

Índice

1. Atividades do emissor	
1.1 Histórico do emissor	1
1.2 Descrição das principais atividades do emissor e de suas controladas	4
1.3 Informações relacionadas aos segmentos operacionais	5
1.4 Produção/Comercialização/Mercados	6
1.5 Principais clientes	9
1.6 Efeitos relevantes da regulação estatal	10
1.7 Receitas relevantes no país sede do emissor e no exterior	11
1.8 Efeitos relevantes de regulação estrangeira	12
1.9 Informações ambientais sociais e de governança corporativa (ASG)	13
1.10 Informações de sociedade de economia mista	14
1.11 Aquisição ou alienação de ativo relevante	15
1.12 Operações societárias/Aumento ou redução de capital	16
1.13 Acordos de acionistas	17
1.14 Alterações significativas na condução dos negócios	18
1.15 Contratos relevantes celebrados pelo emissor e suas controladas	19
1.16 Outras informações relevantes	20
2. Comentário dos diretores	
2.1 Condições financeiras e patrimoniais	21
2.2 Resultados operacional e financeiro	23
2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases	24
2.4 Efeitos relevantes nas DFs	25
2.5 Medições não contábeis	26
2.6 Eventos subsequentes as DFs	27
2.7 Destinação de resultados	28
2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs	29
2.9 Comentários sobre itens não evidenciados	30
2.10 Planos de negócios	31
2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional	32
3. Projeções	
3.1 Projeções divulgadas e premissas	33
3.2 Acompanhamento das projeções	34

Índice

4. Fatores de risco	
4.1 Descrição dos fatores de risco	35
4.2 Indicação dos 5 (cinco) principais fatores de risco	37
4.3 Descrição dos principais riscos de mercado	38
4.4 Processos não sigilosos relevantes	39
4.5 Valor total provisionado dos processos não sigilosos relevantes	40
4.6 Processos sigilosos relevantes	41
4.7 Outras contingências relevantes	42
5. Política de gerenciamento de riscos e controles internos	
5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado	43
5.2 Descrição dos controles internos	44
5.3 Programa de integridade	51
5.4 Alterações significativas	52
5.5 Outras informações relevantes	53
6. Controle e grupo econômico	
6.1/2 Posição acionária	54
6.3 Distribuição de capital	58
6.4 Participação em sociedades	59
6.5 Organograma dos acionistas e do grupo econômico	60
6.6 Outras informações relevantes	61
7. Assembleia geral e administração	
7.1 Principais características dos órgãos de administração e do conselho fiscal	62
7.1D Descrição das principais características dos órgãos de administração e do conselho fiscal	65
7.2 Informações relacionadas ao conselho de administração	66
7.3 Composição e experiências profissionais da administração e do conselho fiscal	67
7.4 Composição dos comitês	70
7.5 Relações familiares	71
7.6 Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle	72
7.7 Acordos/seguros de administradores	73
7.8 Outras informações relevantes	74
8. Remuneração dos administradores	
8.1 Política ou prática de remuneração	75

Índice

8.2 Remuneração total por órgão	77
8.3 Remuneração variável	80
8.4 Plano de remuneração baseado em ações	81
8.5 Remuneração baseada em ações (Opções de compra de ações)	82
8.6 Outorga de opções de compra de ações	83
8.7 Opções em aberto	84
8.8 Opções exercidas e ações entregues	85
8.9 Diluição potencial por outorga de ações	86
8.10 Outorga de ações	87
8.11 Ações entregues	88
8.12 Precificação das ações/opções	89
8.13 Participações detidas por órgão	90
8.14 Planos de previdência	91
8.15 Remuneração mínima, média e máxima	92
8.16 Mecanismos de remuneração/indenização	93
8.17 Percentual partes relacionadas na remuneração	94
8.18 Remuneração - Outras funções	95
8.19 Remuneração reconhecida do controlador/controlada	96
8.20 Outras informações relevantes	97
9. Auditores	
9.1 / 9.2 Identificação e remuneração	98
9.3 Independência e conflito de interesses dos auditores	99
9.4 Outras informações relevantes	100
10. Recursos humanos	
10.1A Descrição dos recursos humanos	101
10.1 Descrição dos recursos humanos	103
10.2 Alterações relevantes	104
10.3 Políticas e práticas de remuneração dos empregados	105
10.3(d) Políticas e práticas de remuneração dos empregados	106
10.4 Relações entre emissor e sindicatos	107
10.5 Outras informações relevantes	108
11. Transações com partes relacionadas	

Índice

11.1 Regras, políticas e práticas	109
11.2 Transações com partes relacionadas	110
11.2 Itens 'n.' e 'o.'	111
11.3 Outras informações relevantes	112
12. Capital social e Valores mobiliários	
12.1 Informações sobre o capital social	113
12.2 Emissores estrangeiros - Direitos e regras	114
12.3 Outros valores mobiliários emitidos no Brasil	115
12.4 Número de titulares de valores mobiliários	116
12.5 Mercados de negociação no Brasil	117
12.6 Negociação em mercados estrangeiros	118
12.7 Títulos emitidos no exterior	119
12.8 Destinação de recursos de ofertas públicas	120
12.9 Outras informações relevantes	121
13. Responsáveis pelo formulário	
13.1 Identificação dos Responsáveis pelo Conteúdo do FRE	122
13.1 Declaração do diretor presidente	123
13.1 Declaração do diretor de relações com investidores	124
13.2 Identificação dos Responsáveis pelo Conteúdo do FRE, em caso de alteração dos Responsáveis após a Entrega Anual	125

1.1 Histórico do emissor

1.1 - Breve Histórico:

A Recrusul S/A teve origem na transformação da sociedade por quotas da “Indústria e Comércio de Refrigeração Cruzeiro do Sul Ltda”, fundada em 1954, na cidade de Marcelino Ramos-RS, fabricando, inicialmente, refrigeradores comerciais, sorveteiras e balcões frigoríficos.

Em 1958 foi iniciada a produção de carrocerias frigoríficas e de câmaras frigoríficas moduladas, em atendimento às necessidades dos frigoríficos da região.

Em 1965, iniciou sua mudança para Sapucaia do Sul, na região metropolitana de Porto Alegre-RS, local que abriga atualmente suas instalações fabris. A transformação da empresa de sociedade por quotas de responsabilidade limitada em sociedade por ações deu-se em 1970.

A partir de 1970 também, a Recrusul registrou vários incrementos tecnológicos, desenvolvimento de novos produtos e seu início de fabricação, tais como:

- Primeiros vagões frigoríficos para R.F.F.S.A. (1970);
- Carrocerias de plástico reforçado em fibra de vidro e isoladas com espuma rígida de uretano (1971);
- Chassis para ônibus articulado para Saab-Scania e Volvo (1978);
- Semirreboques tanque autoportantes para transporte de líquidos (alimentos, produtos químicos e combustíveis) com maior capacidade do que os similares produzidos até então no Brasil (1981);
- Componentes para refrigeração industrial (1981);
- Câmaras e armazéns frigoríficos (1981);
- Túneis de congelamento de grande porte (1981).

A partir de 1974, como parte do programa de expansão das atividades é iniciada a implantação, na Zona Franca de Manaus, da controlada Refrima S/A - Equipamentos Industriais, a qual, trabalhando paralelamente com a Recrusul S/A, dedica-se basicamente à produção de equipamentos para refrigeração de transporte e de condicionadores de ar para ônibus e cabines.

Objetivando reduzir custos de despesas com viagens, estadas e fretes, foi criada 01.06.82, a controlada Recrusul-Turismo, Serviços e Agenciamentos Ltda, também com sede em Sapucaia do Sul-RS.

Em 01 de novembro de 1987, objetivando ampliar a assistência técnica aos clientes, foi criada a controlada Refrisa S/A com sede em São Paulo-SP. Em 1985, a Recrusul abriu seu capital, com a finalidade de obter recursos à sua expansão e modernização.

Atualmente a empresa está localizada numa área de 96.827m², com o parque fabril de 36.900m² de área construída.

A partir de 1998 a Companhia e suas controladas enfrentaram dificuldades conjunturais de variadas procedências, tais como a crise de energia, crise Argentina, a estabilidade política eleitoral em 2002 e outras, que somadas às expectativas da administração de uma recuperação de curto prazo do nível de atividade da Companhia, de certa forma retardaram e impactaram negativamente o desempenho das empresas.

Em 2003 foram implementadas estratégias de recuperação econômica e financeira na Recrusul que passaram pela redução dos custos fixos, redução do capital social visando absorver prejuízos acumulados, e desmobilizações programadas, tudo com objetivo de reverter o quadro negativo acumulado até 31/12/2002.

1.1 Histórico do emissor

Estas estratégias viabilizaram um pequeno resultado positivo apurado em 31/12/2003, assim como reforço de capital de giro explicitado na Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos na ordem de R\$ 1.000mil. As estratégias estabelecidas em 2003 tiveram continuidade em 2004, mas não foram suficientes para gerar resultados positivos no decorrer do exercício social, apesar do aquecimento da demanda no setor que não pode ser plenamente aproveitado pela Companhia em função de sua crônica deficiência de capital de giro.

Em decorrência das dificuldades vividas pela empresa, no exercício de 2005 houve redução das atividades comerciais e fabris, chegando ao final do período com as operações paralisadas, situação que se estendeu até abril de 2007. Em decorrência desta situação a Companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, o qual foi aprovado por homologação judicial em dez/06.

Em abril de 2008, um grupo de investidores, qualificado no Fato Relevante de 08/04/2008, adquiriu o controle acionário da empresa, com o objetivo de acelerar o processo de recuperação econômica e financeira, via modernização operacional e injeção de capital.

Após a aquisição do controle acionário em 08 de abril de 2008 diversas etapas de reestruturação foram empregadas com o intuito de retomar as operações e lucratividade da Companhia.

Em 24 de dezembro de 2008, após serem cumpridas importantes etapas do Plano de Recuperação, a Justiça Civil da Comarca de Sapucaia do Sul – RS encerrou o processo de Recuperação Judicial proferindo a Sentença de Encerramento.

Com o mercado de refrigeração industrial fragmentado, os acionistas decidiram estrategicamente focar os negócios da Recrusul S/A no setor de implementos rodoviários. Este segmento sempre representou parcela importante do PIB brasileiro e a enorme expertise da Recrusul em produzir semirreboques frigoríficos e tanques para combustíveis, alimentos e demais derivados líquidos fez com que a empresa apresentasse um importante crescimento operacional, mas ainda refém dos passivos anteriores a 2008.

A estrutura empresarial da Recrusul até o final dos anos de 2005 era bastante dependente de mão-de-obra intensiva na área de refrigeração industrial. Ao longo dos anos de 2008 – 2018 houve centenas de pagamentos de passivos relacionados a acordos trabalhistas, credores quirografários e ainda, com instituições financeiras tentando aliviar a carga de desembolsos com o passado da Companhia e os acordos anteriormente celebrados.

Os principais acionistas da empresa mergulharam em centenas de acordos para manter as operações funcionando regularmente ao mesmo tempo em que a amortização dos principais passivos ganhava liquidações definitivas.

O setor de implementos rodoviários ganhou forte impulso com farta fonte de financiamento a juros baixos entre os anos de 2010 e 2013. O setor, como um todo, experimentou recordes de produção e resultados. Infelizmente durante o ano de 2014 este mercado iniciou um ciclo de baixa que atingiu seu vértice no ano de 2016 com 23.187 unidades da linha pesada. Muitas empresas de implementos rodoviários líderes em seus respectivos setores fecharam as portas neste período.

A Recrusul conseguiu, com muita resiliência, enfrentar esta enorme adversidade e mante-se ativa aguardando um melhor momento para elevar suas operações que haviam sido fortemente reduzidas em 2014 e 2015, voltando a ter níveis significativos de produção a partir de maio de 2018. Neste novo momento, a Companhia buscou no mercado grandes especialistas do ramo de implementos rodoviários e remodelou a sua área fabril. Estas adaptações foram essenciais e fizeram a diferença para uma retomada com expressivo crescimento.

Adquirimos, em junho 2019, a MAXXIBRASIL Indústria de Tratores Agrícolas Ltda., entrando mais fortemente no setor de agrobusiness – um dos pilares de sustentação da economia brasileira

1.1 Histórico do emissor

nos últimos tempos. Modificamos a estrutura produtiva da Companhia dando ênfase no aspecto de montadora de produtos, reduzindo o conceito de fabricante o que está nos proporcionando um melhor aproveitamento dos fatores de produção capital versus mão-de-obra.

Continuamos trabalhando com o objetivo de lançar novos produtos, ampliar a base de representantes comerciais, melhorar a eficiência produtiva com o principal objetivo de atender cada vez melhor nossos clientes trazendo, de maneira direta, a todos os nossos acionistas melhores resultados no curto e médio prazo.

Queremos agradecer, de sobremaneira, a todos nossos acionistas, a confiança depositada em nosso projeto. Tanto que fizemos um *lift* em nossa logomarca incluindo nosso maior sentimento: CONFIANÇA É A NOSSA MARCA. Acreditamos que a confiança é a melhor relação que pode haver entre empresa, acionista, fornecedor e evidentemente o CLIENTE que é a razão da nossa existência. O cliente voltou a comprar porque acredita e confia nas lideranças da Companhia, porque acredita que estas lideranças foram resilientes durante os anos de 2014 a 2018, trouxeram novos produtos pois foram disruptivos – onde anteriormente produzia-se apenas a linha de carretas frigoríficas e tanques, atualmente estamos inseridos na maior fatia do mercado de implementos rodoviários no Brasil que é a linha de graneleiros. Lançamos a Linha Graneleira Recrusul e deveremos lançar novos produtos a partir do ano de 2020, voltando a produzir as carretas tanques e frigoríficas em melhores bases e com significativas melhorias de processo e de materiais.

Os processos de reestruturação em empresas são complexos e exigem uma dedicação integral dos seus acionistas, administradores e gestores. Estamos constantemente buscando novas soluções para a construção de uma Companhia sólida e competitiva para os próximos anos. Contamos e confiamos em todos para juntos seguirmos este caminho.

1.2 Descrição das principais atividades do emissor e de suas controladas

1.2 – Descrever sumariamente as atividades desenvolvidas pelo emissor e suas controladas.

A empresa atua em duas áreas distintas:

i) Implementos Rodoviários: A Recrusul foi uma das pioneiras na fabricação de semirreboques frigoríficos e de carrocerias plásticas, já na década de 1960. Este pioneirismo lhe trouxe um elevado nível de reconhecimento nacional e internacional como produtora de equipamentos para transporte com qualidade, durabilidade e preços competitivos. Com o crescimento desta área, a empresa iniciou a produção de semirreboques tanque para produtos químicos e alimentícios. Posteriormente lançou a carreta silo para cimento e também para produtos a granel. No ano de 2008, lançou uma carreta bi-trem para transporte de combustíveis. No ano de 2018 a empresa lançou linha Recrusul de semirreboques graneleira e carga seca. No ano de 2020 re-lançou a linha de baú lonado costumeiramente chadado de sider. Em 2021 lançou a linha basculante para areia e brita e, posteriormente, a linha basculante para grãos sólidos tais como milho, soja, cevada, entre outros.

ii) Tratores: No ano de 2019 a Recrusul S/A adquiriu a Maxxibrasil Indústria de Tratores Agrícolas Ltda dando início a um novo negócio industrial. Atualmente a empresa vendeu algumas unidades de tratores durante o ano de 2020 e está preparando o lançamento de uma nova linha de produtos para os próximos anos.

A Recrusul S/A é holding operacional e opera nas áreas de implementos rodoviários, refrigeração industrial (descontinuado em 2009) e tratores (iniciado em 2019). Nossa linha de produtos abrange soluções customizadas na área de implementos rodoviários tais como: semirreboques três eixos linha graneleira e carga seca, bitrens e rodotrens graneleiros e carga seca, semirreboques frigoríficos, tanques para transporte de combustíveis, tanques auto-portantes para produtos químicos, petroquímicos e alimentícios em geral, silos para alimentos e indústria de cimento e construção, semirreboques tipo baú lonado (*sider*), bem como outros implementos especiais projetados de acordo com a necessidade do cliente e mais recentemente tratores de 55hp e 90hp.

Ainda possuímos quatro controladas: Refrisa S/A – empresa dedicada a produção de carrocerias. Encontra-se desativada; Refrima S/A – empresa tinha seu negócio focado em equipamentos de ar-condicionado para ônibus e sede na cidade de Manaus – AM: encontra-se desativada; Recrusul Turismo, Serviços e Agenciamento Ltda. – empresa de serviços na área de transportes que também encontra-se paralisada; Maxxitrac Indústria de Tratores Agrícolas Ltda – adquirida em junho de 2019 e dedica-se a produção de tratores agrícolas de 55hp e 90hp.

1.3 Informações relacionadas aos segmentos operacionais

1.3 Em relação a cada segmento operacional que tenha sido divulgado nas últimas demonstrações financeiras de encerramento do exercício social ou, quando houver, nas demonstrações financeiras consolidadas, indicar as seguintes informações:

- a. produtos e serviços comercializados
- b. receita proveniente do segmento e sua participação na receita líquida do emissor
- c. lucro ou prejuízo resultante do segmento e sua participação no lucro líquido do emissor

Implementos Rodoviários	2024	2023	2022	2021	2020	2019	2018
Unidades Físicas Vendidas	138	419	601	693	415	296	87
Faturamento Bruto – R\$ 000	25,510	73,539	91,795	73,160	35,012	23,018	5,576
Receita Líquida – R\$ 000	19,854	56,747	74,091	59,348	28,388	18,660	4,462
Lucro Líquido – R\$ 000	(18,719)	(5,177)	(12,699)	(1,635)	(1,388)	(3,497)	(13,024)

1.4 Produção/Comercialização/Mercados

Em relação aos produtos e serviços que correspondam os segmentos operacionais divulgados no item 1.3, descrever:

a) características do processo de produção:

Segmento de Implementos Rodoviários

A Companhia tem suas operações de produção focadas em alguns nichos específicos de mercado, tais como: linha graneleira e carga seca três eixos, bitrens e rodotrens, semirreboques frigorificados, carrocerias plásticas, silos para cimento, bi-trem tanque de combustíveis, tanques especiais de inox e de alumínio e outros de produção específica que são necessários desenvolvimento de projeto individualizado pelo grupo de engenharia da Companhia.

O processo produtivo da Companhia utiliza os conceitos de produção enxuta com abastecimento de toda a cadeia produtiva em Just-in-time, utilizando MRP II e ferramentas como Kanban e células de produção. Neste momento, a Companhia tem centrado fortes esforços no conceito de ganho de produtividade para algumas linhas de produção que possuem produtos padronizados.

A Companhia utiliza-se do conceito de montadora, adquirindo diversas partes que compõem seus produtos de fornecedores qualificados da indústria nacional. Outra parcela importante da produção dos semirreboques e carrocerias são desenvolvidos internamente através da aquisição de chapas de aço carbono, inox e químicos para o isolamento térmico de semirreboques frigorificados e carrocerias plásticas. O processo produtivo inicia-se através da produção de autopeças no setor específico da Companhia e posteriormente a isto, entra nas diversas linhas de produção da empresa. As chapas em aço-carbono, inox e alumínio são cortadas, dobradas e estampadas. Posteriormente a esta fase, as peças são destinadas em cada uma das quatro linhas de produção da empresa a saber: linha graneleira e carga seca três eixos, bitrens e rodotrens, semirreboques frigorificados, silos e tanques em aço carbono, tanques especiais de inox e alumínio e carrocerias plásticas (utilizam perfis de alumínio e chassis em aço carbono).

O processo de pintura é feito em cabines especiais com tinta líquida em cabines com tratamento de filtros especiais que não agredem o meio ambiente.

A montagem final dos equipamentos é feita em boxes específicos para cada linha de produto onde são instalados todo o conjunto elétrico, suspensão e freios para posterior teste e entrega ao cliente final.

A Companhia utiliza mensalmente 150 toneladas de aço carbono e 10 toneladas de aço inox para a produção. Atualmente a capacidade produtiva é de 50 unidades nas diversas linhas de produtos que a empresa comercializa.

Segmento de Tratores

Processo produtivo similar ao de implementos rodoviários. A controlada Maxxibrasil utiliza os conceitos de montadora, adquirindo 40% dos componentes importados e o restante produzido internamente ou adquiridos de empresas locais brasileiras. Os produtos ofertados são tratores de 55hp e 90hp.

b) Características do processo de distribuição:

Segmento de Implementos Rodoviários e Tratores

A Companhia possui, basicamente, duas linhas de distribuição no Brasil:

1. Distribuidores independentes;
2. Representantes autorizados;
3. Oficinas credenciadas para assistência técnica;

1.4 Produção/Comercialização/Mercados

A Companhia recebe os pedidos dos clientes vendidos através de nossos distribuidores e representantes. Tanto os pedidos com pouca quantidade quanto pedidos que envolvem lotes de produtos são tratados de maneira harmônica e atendidos de acordo com a especificação do cliente. Geralmente a Companhia não produz implementos rodoviários para a estoque salvo em situações esporádicas de flutuações de oferta de matéria-prima.

Tanto os distribuidores quanto os representantes negociam diretamente com o cliente as condições de compra dos equipamentos e, posteriormente, as repassa a Companhia para a apreciação e fechamento do pedido. O faturamento sai diretamente no nome do cliente. Aproximadamente 90% de nossas vendas são realizadas através da modalidade de CDC/FINAME. Sendo assim, a Companhia aguarda a liberação do crédito correspondente após efetuado faturamento do pedido do cliente. Os representantes são comissionados entre 1% e 3% e os distribuidores possuem contratos que os permitem comprar da Companhia com preços adequados para suportar sua estrutura comercial de venda de implementos rodoviários.

c) Características dos mercados de atuação, em especial:

a. Participação em cada um dos mercados

Famílias	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Baú Frigorífico	1,575	1,617	1,463	1,781	2,007	1,799	2,377
Silos	84	94	230	292	424	559	580
Tanques Carbono	4,502	5,731	4,529	5,278	4,522	6,559	9,160
Tanques INOX	385	265	546	485	302	712	624
Tanques Alumínio	40	2	1	-	2	-	-
Graneleiro/Carga Seca	11,465	16,316	15,133	17,092	14,720	21,226	18,632
DOLLY	4,355	7,298	8,874	12,537	12,386	12,449	8,341
Basculante	7,839	13,011	17,292	24,762	25,105	24,505	17,141
Baú Lonado	3,691	5,798	5,422	7,438	5,482	5,266	6,675
Demais Famílias	10,737	13,362	13,913	20,674	18,193	17,247	25,069
TOTAL FAMÍLIAS	44,673	63,494	67,403	90,339	83,143	90,322	88,599

Fonte: Anfir (Associação Nacional dos Fabricantes de Implementos Rodoviários)

Recrusul	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Graneleiro/Carga Seca	87	296	415	581	341	286	87
Market Share - %	0.55%	1.25%	1.73%	1.96%	1.26%	0.65%	0.47%
Tanques Carbono/INOX	-	-	-	112	260	133	51
Market Share - %	0.00%	0.00%	0.00%	2.12%	5.75%	1.59%	0.52%
TOTAL RECRUSUL	87	296	415	693	601	419	138

O negócio de implementos rodoviários representou aproximadamente 100% de nosso faturamento no ano de 2024. A Companhia, em sua estratégia de crescimento para fazer frente aos passivos já contratados, está ampliando fortemente os esforços comerciais na área de implementos rodoviários visto, este segmento da economia brasileira, ser dinâmico e ser um multiplicador de crescimento do PIB.

b. Condições de competição nos mercados

Segmento de Implementos Rodoviários

O mercado brasileiro de implementos rodoviários é altamente competitivo. Ícones do setor de transportes brasileiro operam neste segmento que apresentou durante o ano de 2024 um mercado de aproximadamente R\$ 8,5 – 12,5 bilhões em semirreboques e outros R\$ 4,5 bilhões em carrocerias. A Randon S/A e a Facchini são líderes de mercado com, aproximadamente, 28% de *market-share*, seguido pela Librelato com 11%, Noma com 5%, e demais produtores com o restante do mercado.

1.4 Produção/Comercialização/Mercados

d) Eventual sazonalidade

Não se aplica.

e) Principais insumos e matérias primas, informando:

- a. descrição das relações mantidas com fornecedores, inclusive se estão sujeitas a controle ou regulamentação governamental, com indicação dos órgãos e da respectiva legislação aplicável
- b. eventual dependência de poucos fornecedores A Companhia está em um processo de desenvolvimento de longo prazo com fornecedores. Neste momento a empresa, vem realizando um trabalho intenso com grandes fornecedores de aço carbono, inox, alumínio, suspensões, tintas, produtos químicos e outras matérias-primas envolvidas no processo produtivo.

Os principais fornecedores no ano de 2024 foram:

Fornecedor	Matéria-Prima	% s/ Total de Compras
Distribuidoras de Aço em Geral	Aço Carbono	25%
SAF Holland	Eixos e quinta-rodas	15%
Michelin/XBRI/Pirelli	Pneus	14%
Roadline	Rodas	6%

As principais matérias-primas são commodities e fornecidas por grandes indústrias brasileiras e internacionais. Atualmente parte das compras é realizada à vista e parte adquiridas com prazos médio entre 28 dias a 42 dias.

1.5 Principais clientes

Nenhum cliente é responsável por mais de 10% da receita líquida.

1.6 Efeitos relevantes da regulação estatal

A Companhia não possui efeitos relevantes na regulação estatal.

1.7 Receitas relevantes no país sede do emissor e no exterior

O faturamento bruto consolidado da Companhia em 2024 atingiu R\$ 25,51 milhões – redução de 65,3% em relação ao ano anterior.

1.8 Efeitos relevantes de regulação estrangeira

A Companhia não possui efeitos relevantes na regulação estrangeira.

1.9 Informações ambientais sociais e de governança corporativa (ASG)

A Companhia está inserida na comunidade da cidade de Sapucaia do Sul – RS, situada na região da grande Porto Alegre, proporcionando-lhes vários benefícios de ordem social econômica; declara-se cumpridora das leis sócio-ambientais com autorização de operação emitido pela FEPAM – Fundação Estadual de Proteção Ambiental do RS. A Companhia declara que não publica Relatório de Sustentabilidade, porque ainda não avaliou com a devida propriedade e profundidade o assunto em referência, como fator determinante de alavancagem dos seus negócios.

1.10 Informações de sociedade de economia mista

Não se Aplica

1.11 Aquisição ou alienação de ativo relevante

O CAPEX do ano de 2023 foi de R\$ 1,4 milhões aperfeiçoando algumas linhas de produção, principalmente, semirreboques tanques carbono e inox.

O CAPEX do ano de 2022 foi de R\$ 2,3 milhões e esteve em linha com o ano de 2021 que foi de R\$ 2,2 milhões - em 2020 investimos R\$ 1,3 milhões.

O principal foco dos investimentos em 2022 continuaram sendo a linha de jato de gralha e pintura, duplicação da linha de tanques de inox e expansão da linha de basculantes.

Também continuamos aprimorando nossos softwares de gestão e qualidade dos produtos

1.12 Operações societárias/Aumento ou redução de capital

Em março de 2023 a Companhia concluiu operação de capitalização fazendo com que o patrimônio líquido, que em dezembro de 2021 estava R\$ 41,2 negativos e em dezembro de 2022 era de R\$ 5,7 milhões negativos, passou para R\$ 980,0 mil positivos. O equacionamento dos débitos tributários federais da Recrusul S/A e de suas controladas também foi importante para adequar o perfil do endividamento com a atividade operacional atual – a queda de tal estrutura de endividamento do 1T23 em relação ao 1T22 foi de 45,1%.

1.13 Acordos de acionistas

A Companhia não possui Acordo de Acionistas.

1.14 Alterações significativas na condução dos negócios

Não se Aplica

1.15 Contratos relevantes celebrados pelo emissor e suas controladas

8.3. Descrever as operações de reestruturação, tais como incorporações, fusões, cisões, incorporações de ações, alienações e aquisições de controle societário, aquisições e alienações de ativos importantes, ocorridas no grupo.

Desde meados do ano 2000, a RECRUSUL vinha enfrentando dificuldades econômicas e financeiras que culminaram com a paralisação de suas atividades no ano de 2005. Posteriormente a isto, a empresa entrou com pedido de Recuperação Judicial definido pela Lei 11.101 para recompor-se e trabalhar em busca de alternativas para o cumprimento do referido Plano de Recuperação.

A retomada das operações aconteceu em maio 2007, mas em caráter bastante incipiente e sem os recursos necessários para a concreta recuperação da empresa e enquadramento no Plano de Recuperação Judicial. Com linhas bancárias suspensas, dificuldades para aquisição de matérias-primas a prazo, desmantelamento de sua estrutura comercial posteriormente a paralisação de suas atividades e com o quadro de pessoal de produção bastante reduzido, a solução, para permitir que a empresa pudesse voltar a ser um qualificado produtor de implementos rodoviários e refrigeração industrial, passou pela alienação de 77,76% das ações ordinárias da Recrusul, então pertencentes a Cruzeiro do Sul Administração e Participações Ltda. a um Grupo de Investidores do mercado financeiro brasileiro, doravante designado GRUPO DE INVESTIDORES, divulgado ao mercado em geral através do Fato Relevante publicado em 08/04/2008.

Posteriormente a aquisição, entre os anos de 2008 a 2018, a Recrusul S/A passou a focar basicamente na redução e amortização de passivos com fornecedores, instituições financeiras e dívidas tributárias. A partir de 2018, iniciou-se a remodelação dos negócios de implementos rodoviários para dar sustentação ao crescimento das operações, buscando *break-even* operacional, geração de caixa positiva para fazer frente a pagamentos de passivos, principalmente de ordem tributárias, visto que os demais passivos passaram por pagamentos ao longo dos anos de 2008 a 2018.

Com a remodelação dos negócios a partir de 2018, o negócio principal da empresa no ano de 2021 foram a produção de implementos rodoviários das linhas graneleira e carga seca nas diversas configurações de três eixos, bitrens e rodotrens, semirreboques tanques para combustível, químicos e alimentícios, semirreboques do tipo *sider* (baú lonado) e uma completa linha de basculantes para transporte de grãos e minérios e, ainda, outras derivações de implementos rodoviários conforme a demanda dos seus clientes.

Ainda, iniciou um processo de produção e montagem de tratores de 55hp e 90hp em face da aquisição, em junho de 2019, da Maxxibrazil Indústria de Tratores Agrícolas Ltda.

1.16 Outras informações relevantes

Não se Aplica

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

2.1. a) Condições financeiras e patrimoniais gerais:

Os resultados econômicos de 2024 foram aquém do desejado. Com uma queda aproximada de 65% na receita líquida, influenciada diretamente, pela redução de vendas e capacidade de produção, quer seja pela limitação da compra de materiais e absenteísmo de mão-de-obra durante os meses entre maio-julho; quer seja pela queda da demanda durante o ano de 2024. Os meses entre maio-julho foram totalmente atípicos em termos operacionais, principalmente, em função da grande cheia que assolou a região metropolitana de Porto Alegre no final de abril e início de maio de 2024.

Por mais que a gestão da Companhia trabalhasse intensamente para reduzir custos e despesas, a falta de uma carteira de pedidos firme não permitiu apresentar melhor capacidade de faturamento suficiente para diluir os custos fixos e operacionais da operação.

Ao final de 2024 o prejuízo líquido foi de R\$ 19,7 milhões contrastando com o prejuízo líquido de R\$ 5,2 milhões apresentado em 2023. Este resultado de 2024 também apresenta ajuste de contas operacionais no valor de R\$ 11,5 milhões em função de osciosidade, ajustes de impostos federais e provisões cíveis e trabalhistas.

b) Estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas, indicando:

i. Hipóteses de resgate

Não se aplica.

ii. Fórmula de cálculo do valor de resgate

Não se aplica.

c) Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Em função da redução da carteira de pedidos, a Companhia continuou recebendo aportes dos acionistas controladores para fazer frente às despesas inerentes à redução de vendas e faturamento.

d) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas

Não se aplica.

e) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

Não se aplica

f) Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

i. Contratos de empréstimo e financiamento relevantes

A Companhia não possui contratos de empréstios e financiamentos relevantes.

ii. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras

Vide explicação acima.

iii. Grau de subordinação entre as dívidas

Não se aplica.

iv. Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário

Não se aplica.

g) Limites de utilização dos financiamentos já contratados

Não se aplica.

h) Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

em R\$ 000 - Consolidado	2024	2023	2022	2021	2020	2019	2018
Receita Bruta de Vendas e Serviços	25,510	73,539	91,795	73,373	35,165	23,018	5,576
(-) Impostos e Devoluções	(5,656)	(16,792)	(17,704)	(13,812)	(6,650)	(4,358)	(1,114)
Receita Líquida	19,854	56,747	74,091	59,561	28,515	18,660	4,462
(-) CPV	(18,163)	(50,414)	(65,067)	(51,539)	(22,878)	(14,281)	(3,801)
Lucro Bruto	1,691	6,333	9,024	8,022	5,637	4,379	661
(-) Despesas com Vendas	(1,658)	(3,650)	(3,499)	(2,520)	(1,212)	(578)	-
(-) Despesas Administrativas	(3,357)	(5,712)	(5,397)	(4,670)	(3,725)	(3,331)	(1,532)
(+/-) Outras Receitas (Despesas) Operacionais (Nota 21)	(11,537)	732	6,981	-	(38)	(230)	(4,116)
(+/-) Ajustes Transação Tributária (Nota 21)	-	-	(6,244)	-	-	-	-
=EBIT	(14,861)	(2,297)	865	832	662	240	(4,987)
(+) Depreciação/Amortização	1,187	1,330	1,146	880	756	669	303
= EBITDA	(13,674)	(967)	2,011	1,712	1,418	909	(568)
Margem EBITDA - %	-68.9%	-1.7%	2.7%	2.9%	5.0%	4.9%	-12.7%
Lucro (Prejuízo) Líquido - Consolidado	(19,719)	(5,174)	(12,699)	(1,635)	(1,369)	(3,463)	(13,052)
Lucro (Prejuízo) Líquido - Controladora (Recrusul S/A)	(19,535)	(5,177)	(12,844)	(1,635)	(1,388)	(3,497)	(13,024)
Ativo Total - Consolidado	46,867	60,626	58,155	66,205	44,051	38,820	40,979
Patrimônio Líquido - Consolidado	(17,477)	473	(5,678)	(41,185)	(64,875)	(67,262)	(63,929)
Patrimônio Líquido - Controladora (Recrusul S/A)	(17,204)	476	(5,533)	(40,976)	(61,341)	(63,787)	(60,477)
Endividamento (PP, Tributário e Empréstimos) - Consolidado	53,966	53,695	58,384	97,638	100,100	99,146	95,407
Endividamento (PP, Tributário e Empréstimos) - Controladora	51,295	50,810	51,245	80,756	83,388	82,068	78,947
Número de Funcionários - Consolidado	69	112	129	145	75	53	26
Receita Líquida/Funcionário - Consolidado	287.7	506.7	574.3	410.8	380.2	352.1	171.6

PP - Plano de Parcelamento

OBS.: A rubrica Outras Despesas Operacionais encontram-se detalhadas nas Notas Explicativas das Demonstrações Financeiras.

2.2 Resultados operacional e financeiro

2.2. a. Resultados das operações do emissor:

i. Descrição de quaisquer componentes importantes da receita

Já citadas no item 2.1.h.

ii. Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

Já citadas no item 2.1.a.

b. Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços

Não se aplica.

c. Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor.

Não se aplica.

2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases

2.3. a. Mudanças significativas nas práticas contábeis

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Na elaboração das demonstrações financeiras já estão consideradas as alterações na legislação societária introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, e pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, as quais modificam a Lei nº 6.404/76 em aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações financeiras.

b. Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

Não houveram.

c. Ênfases presentes no parecer do auditor

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Recrusul S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante sobre a continuidade das atividades operacionais

As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia, a qual vem apresentando contínuos prejuízos operacionais, patrimônio líquido a descoberto, deterioração dos índices econômico-financeiros e deficiências de capital de giro, fatores esses que geram dúvidas significativas quanto à sua capacidade de continuar em operação. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Pagamento do Acordo de Transação Individual

Conforme descrito na nota explicativa 14, em 02 de março de 2023 a Companhia e suas controladas optaram por incluir seu passivo tributário federal no Acordo de Transação Individual previsto na lei nº 13.988/2020 e Portaria PGFN nº 6.757/2022. O passivo deverá ser pago em 120 parcelas mensais e escalonadas, sendo assim a capacidade de pagamento do parcelamento depende da geração de caixa futura da Companhia e suas controladas, o não cumprimento das regras estabelecidas na Transação pode resultar em uma possível exclusão dos parcelamentos, com consequente recomposição dos saldos, acrescidos de juros e multas definidos nas obrigações originais. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

2.4 Efeitos relevantes nas DFs

2.4. Efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:

a. Introdução ou alienação de segmento operacional

A Companhia adquiriu em 2019 a empresa Maxxibrasil Indústria de Tratores Agrícolas Ltda. e, iniciou, apesar de ainda incipiente no contexto geral de faturamento e resultados, suas operações no ano de 2021 fazendo com que esta nova linha de produção possa contribuir para o crescimento do faturamento e diluição de custos fixos do Grupo Recrusul.

Após dois anos de desenvolvimento e testes com *design* e engenharia próprios, a controlada Maxxibrasil, desenvolveu uma linha de tratores cabinados de pequeno e médio portes (55hp e 100hp, respectivamente) e está aguardando melhores condições de mercado para desenvolver uma linha seriada de produção.

b. Constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Não se aplica.

c. Eventos ou operações não usuais

Não se aplica.

2.5 Medições não contábeis

A Companhia, habitualmente, não divulga medições não-contábeis. Entretanto, com o objetivo de prover o mercado com maior transparência sobre o desempenho econômico-financeiro da empresa, poderemos adotar durante os próximos exercícios sociais medidas não contábeis tais como o EBITDA (*earnings before interest taxes depreciation and amortization*) que é o equivalente ao LAJIDA (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização), que acreditamos ser uma medida de desempenho apropriada para mensuração financeira do resultado das operações, oferecendo uma visão clara e objetiva da geração financeira de caixa da Companhia.

2.6 Eventos subsequentes as DFs

Em 02/03/2023, a Companhia e suas controladas efetivaram, pagamento da primeira parcela do Acordo de Transação Individual (“Acordo”) com a PGFN – Procuradoria da Fazenda Nacional, conforme Lei nº 13.988/2020 e Portaria PGFN nº 6.757/2022.

O valor total dos débitos englobados em tal Acordo foi de R\$ 156,05 milhões e o saldo final após os descontos e o aproveitamento de créditos de prejuízo fiscal e utilização da base negativa da contribuição social, consolidou um passivo tributário da ordem de R\$ 30,13 milhões.

O prazo de pagamento dos débitos tributários será de até 120 meses, acrescido da variação da SELIC. Os pagamentos serão feitos de forma escalonada com objetivo de adequar o saldo do passivo tributário federal a real capacidade de pagamento da Companhia.

Este importante ajuste em nossa estrutura de capital, englobando os passivos que representavam maiores valores em termos de débitos tributários, permitirá à Companhia continuar centrando seus esforços em sua expansão industrial e comercial em um supercompetitivo setor de implementos rodoviários.

2.7 Destinação de resultados

Não se Aplica

2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs

2.8. Descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:

a. Os ativos e passivos detidos pela Companhia, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (*off-balance sheet items*), tais como:

i. Arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos

Não se aplica.

ii. Carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos

Não se aplica.

iii. Contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços

Não se aplica.

iv. Contratos de construção não terminada

Não se aplica.

v. Contratos de recebimentos futuros de financiamentos

Não se aplica.

b. Outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Em 02/03/2023, a Companhia e suas controladas efetivaram, através do pagamento de boleto bancário, da primeira parcela do Acordo de Transação Individual ("Acordo") com a PGFN – Procuradoria da Fazenda Nacional, conforme Lei nº 13.988/2020 e Portaria PGFN nº 6.757/2022.

O valor total dos débitos englobados em tal Acordo é de R\$ 156,05 milhões e o saldo final após os descontos e o aproveitamento de créditos de prejuízo fiscal e utilização da base negativa da contribuição social, consolidou um passivo tributário da ordem de R\$ 30,13 milhões. O prazo de pagamento dos débitos tributários será de até 120 meses, acrescido da variação da SELIC. Os pagamentos serão feitos de forma escalonada com objetivo de adequar o saldo do passivo tributário federal a real capacidade de pagamento da Companhia.

2.9 Comentários sobre itens não evidenciados

2.9 Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 1.8, comentar:

a. Como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor

Caso a Companhia não consiga adimplir os pagamentos do parcelamento do Acordo de Transação Tributária citada no item 10.8.b, os respectivos valores originais de R\$ 156,05 milhões deverão ser contabilizados em nosso passivo tributário, o que poderá acarretar em nossos demonstrativos de resultados despesas equivalentes ao valor contabilizado como novo passivo tributário.

b. Natureza e o propósito da operação

Não se aplica.

c. Natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação

Não se aplica.

2.10 Planos de negócios

2.10. Indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:

a. investimentos, incluindo:

i. Descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

A Companhia concentrará seus esforços no aumento da produção sem a necessidade de novos investimentos.

ii. Fontes de financiamento dos investimentos

Não se aplica.

iii. Desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

Não se aplica.

b. Desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor

Não se aplica.

c. Novos produtos e serviços, indicando:

i. Descrição das pesquisas em andamento já divulgadas

Não se aplica.

ii. Montantes totais gastos pela Companhia em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Não se aplica.

iii. Projetos em desenvolvimento já divulgados

Não se aplica.

iv. Montantes totais gastos pela Companhia no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Não se aplica.

2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional

Não se Aplica

3.1 Projeções divulgadas e premissas

A Companhia não tem como política divulgar projeções operacionais e financeiras.

3.2 Acompanhamento das projeções

A Companhia não tem como política divulgar projeções operacionais e financeiras.

4.1 Descrição dos fatores de risco

4.1 Descrever fatores de risco que possam influenciar a decisão de investimento, em especial, aqueles relacionados:

a) Riscos Relacionados a Fatores Macroeconômicos

a. Os negócios da Companhia estão diretamente ligados a variáveis como: aumento/redução do crédito, taxa de juros, crescimento do PIB, taxa de câmbio e inflação que podem influenciar diretamente na demanda de seus produtos e da propensão a comprar equipamentos Recrusul.

b) Riscos Relativos às Indústrias de Veículos e Implementos e de Tratores

a. O mercado de atuação em que a Companhia opera é fortemente dominado por uma vasta gama de competidores locais. A importação de semirreboques ainda não é um fator de concorrência para as empresas locais.

b. Importante parte da competitividade desta indústria dá-se através de uma rede comercial bem estruturada e que consiga atender corretamente, respeitando prazos e entregando qualidade sempre com o objetivo de satisfazer os clientes.

c. As matérias-primas que a Companhia utiliza são fornecidas principalmente por indústrias locais que em momentos de excesso de demanda poderão sofrer atrasos de entrega ou até mesmo falta temporária de insumos. As importações atendem uma parcela limitada das matérias-primas que utilizamos.

d. O setor de implementos rodoviários e de tratores é fortemente afetado pelo aquecimento/desaquecimento da economia.

c) Riscos Relativos aos Negócios da Companhia

a. A Companhia levantou sua Recuperação Judicial em dezembro de 2008, após passar por troca de controle acionário em abril do mesmo ano. Os novos acionistas aportaram aproximadamente R\$ 35,0 milhões entre 2008 e 2010 com o objetivo de prover a Companhia de capital de giro necessário ao retorno das operações. Além disto, os recursos foram utilizados para pagamento da primeira e segunda parcela do Plano de Recuperação Judicial. O montante total do pedido de Recuperação Judicial foi de R\$ 32,0 milhões, restando R\$ 20,0 milhões ainda a serem pagos em cinco anos com vencimento final em dezembro de 2015 e com taxa de juros de 6% a.a. sem correção monetária.

b. Em Janeiro de 2016 em nova AGC foram repactuados os termos de pagamento dos montantes relativos a RJ de 2006 através de alienação de ativo imobilizado da empresa e conversão de dívidas em ações da Companhia nas capitalizações do ano de 2016 e 2018.

c. Oscilações macro econômicas podem afetar a capacidade da empresa de conseguir implantar um crescimento de vendas e produção para fazer frente ao seu passivo de curto e longo prazo.

d. O grande número de concorrentes e, por vezes, suas estratégias comerciais agressivas podem levar à empresa ter dificuldades de manter o ritmo de crescimento de suas receitas a médio prazo.

4.1 Descrição dos fatores de risco

e. Problemas de qualidade dos nossos produtos e gargalos no setor de logística brasileiro podem gerar dificuldades de crescimento dos negócios.

f. Novas ações judiciais cíveis, trabalhistas e/ou tributárias podem afetar a estrutura patrimonial da empresa e levar ao desequilíbrio patrimonial.

4.2 Indicação dos 5 (cinco) principais fatores de risco

Vide 4.1

4.3 Descrição dos principais riscos de mercado

Vide 4.1

4.4 Processos não sigilosos relevantes

Vide 4.1

4.5 Valor total provisionado dos processos não sigilosos relevantes

Vide 4.1

4.6 Processos sigilosos relevantes

Vide 4.1

4.7 Outras contingências relevantes

Vide 4.1

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

Não se aplica.

5.2 Descrição dos controles internos

5.2. Em relação aos controles adotados pelo emissor para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, indicar:

a. as principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e as providências adotadas para corrigi-las

A Companhia utiliza o sistema de ERP TOTVS Datasul para executar todos os controles e fluxos internos que variam desde o processo de produção, vendas, compras e controladoria. Para elaboração das demonstrações financeiras a prática é a adoção da revisão de lançamentos contábeis, que contempla análise e conciliação das contas dos grupos de receitas, estoques, despesas, custo etc., tendo como base premissas de monitoramento e cruzamento das informações. No final desse processo, as demonstrações financeiras são apreciadas pela Diretoria e pelo Conselho de Administração da Companhia.

Eventuais imperfeições dos controles são tratadas primeiramente em nível operacional e, num segundo momento, podem envolver áreas de apoio, como a Controladoria, visando aprimorar os controles estabelecidos, ou ainda propor que novos procedimentos sejam criados de modo a fortalecer a estrutura de controle. A Diretoria acompanha o processo de elaboração, avalia e aprova as demonstrações financeiras, que são revisadas pela auditoria independente. Antes da divulgação, as demonstrações financeiras são aprovadas pelo Conselho de Administração.

A administração considera os controles internos satisfatórios, garantindo confiabilidade das demonstrações financeiras.

b. as estruturas organizacionais envolvidas

Cada área e instância desempenha papel relevante no fornecimento dos dados que subsidiarão a elaboração das demonstrações financeiras. Em um primeiro momento, os controles internos estão a cargo dos gerentes e coordenadores operacionais que administram os processos em suas respectivas áreas e instituem controles visando mitigar potenciais riscos de falhas. Cabe a eles supervisionar os processos e adotar ações corretivas para resolver eventuais deficiências que venham a ser detectadas nos controles de apuração dos dados.

Em segunda instância, a área de Controladoria monitora os controles executados pelos gerentes e coordenadores operacionais. Essa área consolida os dados e avalia a performance e os indicadores que auxiliam na gestão. O processo é acompanhado pela Diretoria que se reporta ao Conselho de Administração da Companhia.

c. se e como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração do emissor, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento

A Administração da Companhia mantém um acompanhamento constante dos fatores de risco para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis.

d. deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado, preparado e encaminhado ao emissor pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente

5.2 Descrição dos controles internos

1. Comentários e sugestões – Controle interno

1.1. Probabilidade de baixa manual equivocada de títulos a pagar e a receber – risco baixo

Identificamos que a realização das baixas do contas a pagar e contas a receber no financeiro são realizadas manualmente, gerando o risco de ocorrerem baixas equivocadas e consequentemente distorções nas informações do financeiro e da contabilidade.

Recomendação:

Sugerimos que a Companhia avalie a possibilidade de implementar controles sistêmicos que realize a baixa automática dos pagamentos, através da importação de retorno bancário.

1.2. Possibilidade de compras em quantidades equivocadas – risco baixo

Identificamos que a geração da necessidade de compras é gerada automaticamente por uma planilha em Excel, gerando o risco de divergências por processo manual, visto que essa planilha precisa estar alimentada corretamente com as informações de estoque.

Recomendação:

Sugerimos que a Companhia avalie a implementação da geração das necessidades de compras diretamente no sistema TOTVS, baseada nas ordens de venda e quantidades de estoques do dia.

1.3. Possibilidade de alterações na folha por pessoas não autorizadas – risco baixo

Verificamos que os funcionários que possuem acesso ao ERP Domínio têm livre acesso para realizar inclusões, alterações e exclusões dentro da folha de pagamento, gerando o risco de serem efetuadas alterações salariais ou cadastrais por pessoas não autorizadas.

Recomendação:

Sugerimos que a Companhia inclua travas e aprovações dentro do Domínio para evitar possíveis alterações indevidas, bem como limite o acesso do módulo de departamento pessoal para somente as pessoas que trabalham no setor.

5.2 Descrição dos controles internos

1.4. Possibilidade de contingências por equiparação salarial – risco baixo

Após conversa com o departamento de RH/DP, verificamos que possuem o risco de terem funcionários com a mesma função e salários diferentes, devido a inexistência de uma política bem definida de cargos e salários. Verificamos ainda que a Companhia está implementando uma política de plano de cargos e salários.

Recomendação:

Sugerimos que seja implementado o plano de cargos e salários, com visibilidade de crescimento para os funcionários, bem como para reduzir o risco de eventuais contingências.

1.5. Possibilidade de admissão e demissão sem autorização – risco baixo

Após conversa com o departamento de RH/DP, verificamos que o processo de admissão e demissão de funcionários não passa por uma solicitação formal, gerando o risco de serem efetuados cadastros e exclusões de funcionários sem a devida autorização.

Recomendação:

Sugerimos que seja formalizado toda solicitação de admissão e demissão de funcionários via ou formulário de requisição/desligamento.

1.6. Possibilidade de digitação equivocada na folha – risco baixo

Após conversa com o departamento de RH/DP, verificamos que o processo de inclusão das informações do ponto, alimentação, atestados e assistência médica no sistema da folha é realizado de forma manual, tendo a possibilidade de cadastro equivocado de alguma das informações.

Recomendação:

Sugerimos que a Companhia invista em um sistema que integre automaticamente as informações da folha de pagamento com o sistema domínio.

5.2 Descrição dos controles internos

1.7. Possibilidade de lançamento equivocado na folha – risco baixo

Após conversa com o departamento de contabilidade, verificamos que o processo de lançamento contábil referente a folha de pagamento é realizado de forma manual dentro da TOTVS, tendo a possibilidade de lançamentos equivocados na contabilidade.

Verificamos que a Companhia está em processo de implementação do sistema Datasul, sistema da TOTVS, o qual será integrado ao módulo contábil.

Recomendação:

Recomendamos que a Companhia implemente o Datasul e parametrize as integrações automáticas, para que os registros contábeis sejam efetuados de forma automatizada.

1.8. Possibilidade de registro da receita em desacordo com o CPC 47 – Receita de contrato com o cliente – risco médio

Após obtermos o entendimento do processo de reconhecimento de receita da Companhia, verificamos que atualmente a Recrusul efetua o faturamento antes da entrega do produto para o cliente, devido ao mesmo ficar disponível na Companhia para retirada, o que pode demorar alguns dias. A receita é reconhecida no momento em que é emitida a nota fiscal, entretanto, conforme CPC 47 a receita só deve ser reconhecida no momento do “aceite do cliente”, que no caso da Recrusul é na retirada da mercadoria pelo comprador. Em nossas análises verificamos que a Companhia não efetua a análise das notas fiscais faturadas e não entregues, gerando assim o risco de existir a necessidade de estorno de receita (e custo) nos períodos de fechamento em atendimento a norma contábil.

Recomendação:

Sugerimos que a Companhia efetue uma análise das suas notas fiscais faturadas e não entregues, pelo menos a cada trimestre, visando adequar seus saldos contábeis de acordo com as normas contábeis.

5.2 Descrição dos controles internos

1.9. Créditos tributários sobre imobilizado – risco médio

Conforme legislação fiscal, as empresas podem tomar crédito sobre os impostos (ICMS, PIS e COFINS) pagos na compra de imobilizado, PIS e COFINS pela depreciação ou 1/48 e ICMS 1/48. Entretanto, verificamos que a Companhia não está se creditando desses impostos, gerando assim o risco de pagamentos mensais a maior dos referidos impostos, bem como uma superavaliação do seu ativo imobilizado.

Recomendação:

Sugerimos que a Companhia efetue o levantamento dos impostos a recuperar referente aos ativos imobilizados e efetue o devido registro e compensação com os impostos a pagar.

1.10. Risco de divergências na classificação e apresentação dos saldos de estoques – risco médio

Em nossas análises do processo de estoque e custos da Recrusul, verificamos que a Companhia não possui um controle dos seus produtos em elaboração na contabilidade, a movimentação das matérias-primas ocorre diretamente para produto acabado, no momento do encerramento da ordem, gerando assim um risco de divergência na apresentação e divulgação das demonstrações financeiras.

Recomendação:

Sugerimos que sejam implementados controles para avaliar, precificar e contabilizar os produtos em elaboração, visando aprimorar a apresentação e divulgação das informações contábeis.

1.11. Risco de questionamentos pela Receita Federal devido a não absorção total do custo – risco médio

Em nossas análises do processo de custeio da Recrusul, verificamos que atualmente não é efetuado a alocação do custo pelo método de absorção total, tendo em vista que é efetuado o registro dos seus custos indiretos de fabricação e gastos gerais de fabricação (GGF) diretamente no resultado do exercício, ou seja, pelo regime de competência, não efetuando a alocação dos mesmos nos produtos produzidos durante o mês e assim não realizando a

5.2 Descrição dos controles internos

real ativação do estoque.

Recomendação:

Recomendamos que a Companhia avalie a implementação do custeio por absorção total, visto que é o processo de custeio aceito pela Receita Federal, visando diminuir o risco de eventuais questionamentos ou arbitração do custo da Recrusul.

1.12. Provisões de produtos acabados – risco médio

Identificamos que atualmente a Recrusul efetua um lançamento de provisão de produtos acabados (de acordo com o custo médio das matérias-primas no dia), devido a, em alguns casos, ocorrer o faturamento antes da produção ter sido finalizada. Salientamos que essa prática não é a mais adequada para os casos de faturamentos sem o processo produtivo ter sido encerrado, visto que na legislação fiscal e societária não é aceitável a provisão de custo/estoque.

Recomendação:

Sugerimos que a Companhia efetue o registro de uma Receita Diferida, no passivo, para os casos em que ocorra o faturamento antes da produção da mercadoria, em contrapartida a conta de clientes a receber. Quando a mercadoria for entregue, recomendamos que seja efetuado o devido registro da receita e do seu custo, visando reduzir o risco de distorções nos estoques de produto acabado e consequentemente do custo da Recrusul, devido a provisões.

1.13. Risco de divergências entre a informação contábil e as obrigações fiscais acessórias - risco médio

Verificamos que atualmente as obrigações fiscais acessórias da Recrusul são efetuadas no sistema Domínio (de acordo com as informações importadas do SEFAZ), entretanto, a movimentação contábil é registrada de acordo com as notas fiscais emitidas/recebidas. Devido as informações no SEFAZ possuírem todas as notas emitidas contra a Companhia, independente se a mercadoria foi recebida ou não, existe o risco de uma divergência entre as informações das obrigações acessórias e os valores contabilizados.

5.2 Descrição dos controles internos

Recomendação:

Sugerimos que a Companhia efetue uma conciliação mensal entre as informações registradas na contabilidade e nas obrigações acessórias, e as divergências identificadas sejam ajustadas nas obrigações acessórias, para que não ocorram diferenças entre as informações.

1.14. Risco de entradas de mercadorias diferente da quantidade física – risco baixo

Verificamos que atualmente o processo de recebimento das mercadorias não é efetuado as cegas, pois o colaborador confere a mercadoria com a nota fiscal em mãos, gerando assim o risco de a contagem ser induzida ou equivocada.

Recomendação:

Sugerimos que seja avaliada a implementação de um processo de checagem de entradas de mercadorias as cegas, visando reduzir o risco de indução nas contagens, bem como pela adesão as melhores práticas de controles internos pela Companhia.

e. comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas

A Diretoria tem conhecimento do relatório e, portanto, das deficiências apontadas em seus controles internos e vem trabalhando com as diversas áreas em planos de ação para adequar os processos. Tem, também, monitorado as alterações eventualmente realizadas e a consistência das novas medidas adotadas, em conjunto com a área de controladoria.

5.3 Programa de integridade

Não se Aplica

5.4 Alterações significativas

Não se Aplica

5.5 Outras informações relevantes

Não se Aplica

6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
Master Consultoria e Assessoria Empresarial Ltda						
72.528.656/0001-92	Brasil	Não	Sim	26/04/2019		
Não	Ricardo Mottin Junior		Física	417.140.320-00		
3.722.583	34,908	503.318	2,379	4.225.901	13,280	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				
Portocapital Investimentos e Participações Ltda						
09.351.380/0001-83	Brasil	Não	Sim	06/10/2015		
Não	Bernardo Flores		Física	522.001.830-20		
4.800.988	45,021	1.917.758	9,064	6.718.746	21,113	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				
RICARDO MOTTIN JUNIOR						
417.140.320-00	Brasil	Não	Não	26/04/2019		
Não	Ricardo Mottin Junior		Física	417.140.320-00		
567.927	5,326	810.405	3,830	1.378.332	4,331	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				
AÇÕES EM TESOURARIA						

6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
0	0,000	0	0,000	0	0,000	
OUTROS						
1.572.378	14,745	17.926.937	84,727	19.499.315	61,276	
TOTAL						
10.663.876	100,000	21.158.418	100,000	31.822.294	100,000	

6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
Master Consultoria e Assessoria Empresarial Ltda				72.528.656/0001-92		
RICARDO MOTTIN JUNIOR						
417.140.320-00	Brasil	Não	Sim	26/04/2019		
Não	Ricardo Mottin Junior		Física	417.140.320-00		
10.000	100,000	0	0,000	10.000	100,000	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				
AÇÕES EM TESOURARIA						
0	0,000	0	0,000	0	0,000	
OUTROS						
0	0,000	0	0,000	0	0,000	
TOTAL						
10.000	100,000	0	0,000	10.000	100,000	

6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
Portocapital Investimentos e Participações Ltda				09.351.380/0001-83		
BERNARDO FLORES						
522.001.830-20	Brasil	Não	Sim	26/04/2019		
Não	Bernardo Flores		Física	522.001.830-20		
250.000	100,000	0	0,000	250.000	100,000	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				
AÇÕES EM TESOURARIA						
0	0,000	0	0,000	0	0,000	
OUTROS						
0	0,000	0	0,000	0	0,000	
TOTAL						
250.000	100,000	0	0,000	250.000	100,000	

6.3 Distribuição de capital

Data da última assembleia / Data da última alteração	30/04/2025
Quantidade acionistas pessoa física	10.975
Quantidade acionistas pessoa jurídica	14
Quantidade investidores institucionais	22

Ações em Circulação

Ações em circulação correspondente a todas ações do emissor com exceção das de titularidade do controlador, das pessoas a ele vinculadas, dos administradores do emissor e das ações mantidas em tesouraria

Quantidade ordinárias	10.663.876	100,000%
Quantidade preferenciais	21.158.418	100,000%
Total	31.822.294	100,000%

6.4 Participação em sociedades

Razão social	CNPJ	Participação do emisor (%)
MaxxiBrasil Industria de Tratores Agrícolas LTDA	06.377.045/0001-66	100
Recrusul - Turismo, Serviços e Agenciamentos Ltda	91.537.209/0001-44	95
Refrima S/A - Equipamentos Industriais	04.306.213/0001-05	98,06
Refrisa SA	57.871.469/0001-13	99,84

6.5 Organograma dos acionistas e do grupo econômico



6.6 Outras informações relevantes

Não se Aplica

7.1 Principais características dos órgãos de administração e do conselho fiscal

Seção II Conselho de Administração

Artigo 15º. O Conselho de Administração é constituído por no mínimo 3 (três) e no máximo 9 (nove) membros, acionistas da sociedade, pessoas físicas, residentes no País, eleitos e destituíveis a qualquer tempo pela Assembléia Geral, por um mandato de 1 (hum) ano, sendo permitida a reeleição, sendo um ou mais Conselheiros representantes dos acionistas minoritários.

Parágrafo único. A Assembléia Geral que eleger o Conselho de Administração, designará seu Presidente e Vice-Presidente.

Artigo 16º. O Conselho de Administração tem por função primordial fixar as diretrizes fundamentais da política geral da sociedade, verificar e acompanhar a sua execução, cumprindo-lhe especificamente:

- (a) aprovar o Plano Diretor Plurianual, elaborado pela Diretoria Executiva, bem como suas revisões periódicas;
- (b) deliberar sobre o orçamento anual de operações e de investimentos - programa elaborado pela Diretoria Executiva;
- (c) aprovar investimentos em outras sociedades, inclusive aqueles decorrentes da aplicação de incentivos fiscais;
- (d) deliberar sobre a emissão de ações, dentro do limite de capital autorizado;
- (e) autorizar, observadas as disposições legais pertinentes, a aplicação de lucros e reservas no resgate ou amortização de ações, determinando as condições e modo de se proceder a operação;
- (f) deliberar sobre a emissão de bônus de subscrição, dentro do limite do capital autorizado;
- (g) examinar, previamente, as propostas a serem submetidas à apreciação da Assembléia Geral;
- (h) aprovar novos projetos;
- (i) examinar os balancetes mensais, bem como manifestar-se sobre o relatório da administração e as contas da Diretoria Executiva;
- (j) aprovar os planejamentos imediatos e mediatos da Diretoria Executiva e respectivas alterações;
- (k) pedir esclarecimentos à Diretoria Executiva, por escrito, sobre o andamento de qualquer setor da sociedade, seja sobre operações realizadas, em estudo ou a realizar, inclusive sobre projetos de estudos, pesquisa e desenvolvimento;
- (l) convocar a Assembléia Geral quando julgar conveniente, ou no caso do art. 132 da Lei 6.404/76;
- (m) eleger e destituir os Diretores da sociedade e fixar-lhes as atribuições, observando o que a respeito dispuser este Estatuto Social;
- (n) escolher e destituir auditores independentes;
- (o) autorizar a Diretoria a promover a emissão de notas promissórias negociáveis (*commercial paper*);

7.1 Principais características dos órgãos de administração e do conselho fiscal

(p) deliberar sobre a abertura e extinção de filiais, agências e escritórios;

(q) autorizar a Diretoria Executiva a prestar fianças em favor de terceiros, sendo exigida, para tanto, a assinatura conjunta do Diretor-Presidente com outro Diretor.

Artigo 17º. O Conselho de Administração reunir-se-á ordinariamente uma vez por mês e extraordinariamente sempre que convocado por seu Presidente ou, no mínimo, por 1/3 (um terço) de seus membros.

Parágrafo 1º. As convocações das reuniões do Conselho de Administração deverão ser feitas por escrito, fax, correio eletrônico ou telefone, com antecedência mínima de 3 (três) dias, sendo as reuniões presididas pelo Presidente do Conselho de Administração.

Parágrafo 2º. O Conselho de Administração reunir-se-á, presencialmente, em qualquer capital do território nacional ou na cidade de Sapucaia do Sul no Estado do Rio Grande do Sul, ou, de outra forma, por fax, teleconferência ou correio eletrônico, com a presença mínima de metade mais um dos seus membros, deliberando os Conselheiros por maioria de votos, cabendo ao seu Presidente, ou seu substituto, além do voto normal, o voto de qualidade no caso de empate nas deliberações.

Parágrafo 3º. Das reuniões do Conselho de Administração lavrar-se-á ata em livro próprio.

Artigo 18º. O Presidente do Conselho de Administração será substituído em suas faltas ou impedimentos temporários pelo Vice-Presidente.

Artigo 19º. Em caso de vaga ou impedimento definitivo de qualquer dos membros do Conselho de Administração, o substituto será eleito na primeira Assembléia Geral da sociedade que se realizar.

Parágrafo único. No caso de impedimento temporário de qualquer Conselheiro, caberá ao Conselho de Administração designar o substituto dentre os acionistas residentes no País.

Seção III

Diretoria Executiva

Artigo 20º. A Diretoria Executiva é composta por no mínimo 2 (dois) e no máximo 9 (nove) membros, acionistas ou não, residentes no país, eleitos pelo Conselho de Administração, com mandato de 1 (hum) ano, podendo ser reeleitos em conjunto ou separadamente, sendo 1 (hum) Diretor Presidente, 1 (hum) Diretor Vice-Presidente e até 7 (sete) Diretores sem designação específica, devendo um deles cumular as funções de Diretor de Relações com os Investidores.

Artigo 21º. A Diretoria Executiva, observadas as normas do Estatuto Social, a orientação geral e a política traçada pelo Conselho de Administração, terá amplos poderes de administração e gestão dos negócios sociais, para a prática de todos os atos e a realização de todas as operações que se relacionarem com o objetivo da sociedade, salvo na hipótese em que é necessária a prévia aprovação do Conselho de Administração.

Artigo 22º. Compete à Diretoria Executiva a representação da sociedade, em juízo ou fora dele, mediante a assinatura conjunta de 2 (dois) Diretores ou de 1 (um) Diretor e 1 (um) Procurador, constituído mediante a assinatura do Diretor-Presidente em conjunto com outro Diretor, em todos os contratos e documentos que impliquem vinculação social, ativa ou passiva, observadas as exceções previstas nos Parágrafos 1º e 2º do presente artigo.

Parágrafo 1º. A representação perante repartições públicas, autarquias, entidades de economia mista e concessionários de serviços públicos, bem como a assinatura de duplicatas, de endosso de título para cobrança, caução e desconto, de documentos fiscais e relacionados com a previdência social, a legislação trabalhista,

7.1 Principais características dos órgãos de administração e do conselho fiscal

e em assuntos de rotina que não envolvam obrigações para a sociedade, poderá ser exercida por um único membro da Diretoria ou por um procurador, constituído pelo Diretor-Presidente em conjunto com outro Diretor.

Parágrafo 2º. Operações que impliquem na aquisição, oneração, alienação ou hipoteca de bens imóveis, o recebimento e a transferência de direitos reais de garantia, a constituição de penhor de qualquer natureza, a caução de títulos ou direitos creditórios, no caso de papéis não representativos de negócios inerentes aos objetivos sociais da empresa e a alienação fiduciária em garantia de bens móveis, serão autorizadas pelo Diretor-Presidente e por um Diretor.

Artigo 23º. Além das atribuições normais conferidas pela Lei e por este Estatuto Social, compete especificamente a cada membro da Diretoria:

(a) ao Diretor Presidente, compete cumprir e fazer cumprir o presente Estatuto Social, as deliberações das Assembléias Gerais, do Conselho de Administração e da Diretoria, convocar, instalar e presidir as reuniões da Diretoria, estruturar e dirigir todos os serviços da sociedade de acordo com as diretrizes traçadas pelo Conselho de Administração;

(b) aos demais Diretores compete colaborar com o Diretor Presidente, comparecer às reuniões da Diretoria e desempenhar as funções que lhes forem atribuídas pelo Estatuto Social e pelo Conselho de Administração; e,

(c) ao Diretor de Relações com os Investidores, cujo exercício poderá ser cumulativo a outras atribuições executivas, compete a prestação de informações aos investidores, à Comissão de Valores Mobiliários - CVM e às Bolsas de Valores, bem como a devida manutenção do registro de companhia aberta.

Artigo 24º. A Diretoria Executiva reunir-se-á sempre que os interesses da Sociedade o exigir, convocada por 2 (dois) Diretores, lavrando-se a competente ata em livro próprio, competindo ao Diretor Presidente e, na sua ausência, ao Diretor Vice-Presidente a direção dos trabalhos.

Parágrafo único. As reuniões serão instaladas com a presença mínima de 2/3 (dois terços) de seus membros, deliberando por maioria de votos, cabendo ao Diretor Presidente o voto de qualidade, em caso de empate ou, na sua falta, aquele Diretor que o substituir na presidência da reunião.

Artigo 25º. Em caso de morte, renúncia ou impedimento de um Diretor, o Conselho de Administração, se os interesses sociais o aconselharem, reunir-se-á para designar o substituto para completar o mandato.

Artigo 26º. Em suas ausências ou impedimentos, o Diretor Presidente será substituído pelo Diretor Vice-Presidente.

CAPÍTULO IV Conselho Fiscal

Artigo 27º. A sociedade terá um Conselho Fiscal, composto de, no mínimo 3 (três) e no máximo 5 (cinco) membros e suplentes em igual número, acionistas ou não, de funcionamento não permanente, que será instalado pela Assembléia Geral, na forma da Lei.

Artigo 28º. Os membros do Conselho Fiscal, quando em exercício, farão jus à remuneração que lhes for fixada pela Assembléia Geral que os eleger, observado o que dispõe a legislação competente.

7.1D Descrição das principais características dos órgãos de administração e do conselho fiscal

Quantidade de membros por declaração de gênero

	Feminino	Masculino	Não binário	Outros	Prefere não responder
Diretoria	0	3	0	0	0
Conselho de Administração - Efetivos	1	2	0	0	0
Conselho de Administração - Suplentes	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Conselho Fiscal - Efetivos	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Conselho Fiscal - Suplentes	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
TOTAL = 6	1	5	0	0	0

Quantidade de membros por declaração de cor e raça

	Amarelo	Branco	Preto	Pardo	Indígena	Outros	Prefere não responder
Diretoria	0	3	0	0	0	0	0
Conselho de Administração - Efetivos	0	3	0	0	0	0	0
Conselho de Administração - Suplentes	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Conselho Fiscal - Efetivos	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Conselho Fiscal - Suplentes	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
TOTAL = 6	0	6	0	0	0	0	0

Quantidade de membros - Pessoas com Deficiência

	Pessoas com Deficiência	Pessoas sem Deficiência	Prefere não responder
Diretoria	0	3	0
Conselho de Administração - Efetivos	0	3	0
Conselho de Administração - Suplentes	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Conselho Fiscal - Efetivos	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Conselho Fiscal - Suplentes	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
TOTAL = 6	0	6	0

7.2 Informações relacionadas ao conselho de administração

Vide 7.3

7.3 Composição e experiências profissionais da administração e do conselho fiscal

Funcionamento do conselho fiscal: Não permanente e não instalado

Nome	BERNARDO FLORES	CPF:	522.001.830-20	Passaporte:		Nacionalidade:	Brasil	Profis são:	Economista	Data de Nascimento:	12/08/1967
Experiência Profissional:	Possui 30 anos de experiência nas áreas de análise de crédito, de ações, banco de investimentos (corporate finance), estruturação/reestruturação de empresas (turnaround projects), planejamento estratégico e de 7 anos na área de tecnologia da informação. Nos últimos 20 anos, tem trabalhado ativamente em diversos setores da economia brasileira/latino-americana, entre as quais: alimentos (carnes processadas), telecom, internet, software, têxteis, logística/transportes, varejo de vestuário e autopeças/montadoras em projetos de capitalização, reestruturação, M&A, private equity e pesquisa em ações. Trabalhou nos Estados Unidos na Telenova Communications Inc. como Controller Operacional, estruturando operação de aporte de recursos de private-equity de renomadas instituições norte-americanas, na Worldinvest, consultoria financeira no Rio de Janeiro, sendo responsável por todos os projetos de telecom/internet nas operações de fusões e aquisições e, na Corretora Geração, onde estruturou e implantou o Departamento de Análise/Pesquisa de Ações, tendo recebido por dois anos consecutivos (1997 e 1998) o prêmio de melhor analista de investimentos do Sul do Brasil.										
Órgãos da Administração:											
Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo eletivo ocupado	Detalhar o cargo exercido	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato				
Conselho de Administração	30/04/2025	1 ano	Presidente do Conselho de Administração		01/05/2025	Sim	19/04/2022				
Diretoria	05/05/2025	1 ano	Diretor Vice Presidente/ Superintendente		06/05/2025		19/04/2022				
Condenações:											
Tipo de Condenação		Descrição da Condenação									
Processos Administrativos		PAS CVM 19957.009294/2017-11									

Nome CAMILA CRISTINA SARTOR DA SILVA **CPF:** 015.965.730-07 **Passaporte:** **Nacionalidade:** Brasil **Profis são:** CONTADORA **Data de Nascimento:** 07/10/1989

Experiência Profissional: Empresária com mais de 15 anos de experiência em controladoria (área contábil e fiscal) e gestão de médias e grandes empresas atuando como responsável em mais de 250 empresas e respondendo por toda a parte contábil e fiscal das mesmas.

Órgãos da Administração:

Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo eletivo ocupado	Detalhar o cargo exercido	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Conselho de Administração	30/04/2025	1 ano	Conselho de Administração (Efetivo)		01/05/2025	Sim	01/05/2025

Nome LUIZ ALCEMAR BAUMART **CPF:** 505.729.460-15 **Passaporte:** **Nacionalidade:** Brasil **Profis são:** Industriário **Data de Nascimento:** 13/07/1969

Experiência Profissional: Profissional com experiência da área industrial e de produção notadamente em PCP, compras, almoxarifado e fluxo de produção nas áreas de implementos rodoviários e refrigeração industrial, possui mais de 20 anos de experiência no setor.

Órgãos da Administração:

Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo eletivo ocupado	Detalhar o cargo exercido	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Diretoria	05/05/2025	1 ano	Diretor de Relações com Investidores		06/05/2025		01/05/2020

Condenações:

Tipo de Condenação	Descrição da Condenação
Processos Administrativos	PAS CVM SEI 19957.009371/2019-02 (RJ2019/07413)

NomeRICARDO MOTTIN JUNIOR

CPF:417.140.320-00

Passaporte:

Nacionalidade:Brasil

Profis são:Engenheiro

Data de Nascimento:26/04/1964

Experiência Profissional:

Foi executivo, por 10 anos, no Grupo Mundial-Eberle nas áreas de engenharia industrial, sistemas de informação (TI) e logística. Desenvolveu projetos de reestruturação fabril e transferência de unidades entre as empresas do Grupo. Atuou 3 anos na Buettner na reestruturação de logística e posteriormente foi executivo da área de vendas nacionais onde coordenou a implantação do projeto de novas estratégias comerciais. Trabalhou 10 anos na Madef S/A, empresa fabricante de equipamentos para refrigeração industrial, na implantação de joint-venture com a Sabroe (empresa dinamarquesa) e após com a York (empresa americana). Em 2007 assumiu como executivo principal da Recrusul S/A, com o objetivo de reestruturá-la e recolocando-a no mercado após a entrada na fase de recuperação judicial, o qual encerrou-se em dezembro de 2008. Atualmente é um dos principais acionistas da empresa através da MASTER ASSESSORIA. É o Diretor Presidente e Vice-presidente do Conselho de Administração da Recrusul S/A.

Órgãos da Administração:

Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo eletivo ocupado	Detalhar o cargo exercido	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Diretoria	05/05/2025	1 ano	Diretor Presidente / Superintendente		06/05/2025		01/05/2008
Conselho de Administração	30/04/2025	1 ano	Vice Presidente Cons. de Administração		01/05/2025	Sim	01/05/2008

Condenações:

Tipo de Condenação	Descrição da Condenação
Processos Administrativos	PAS CVM SEI 19957.009371/2019-02 (RJ2019/07413)

7.4 Composição dos comitês

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

A empresa não possui comitês auxiliares ao conselho de administração.

7.5 Relações familiares

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não se aplica.

7.6 Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não se aplica.

7.7 Acordos/seguros de administradores

A Companhia aprovou na AGOE de 28/04/2023 a utilização de Contratos de Indenidade conforme Parecer de Orientação 38 da CVM.

7.8 Outras informações relevantes

Não se Aplica

8.1 Política ou prática de remuneração

8.1 Descrição da política ou prática de remuneração do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária e não Estatutária, do Conselho Fiscal, dos Comitês Estatutários e dos Comitês de Auditoria, de Risco, Financeiro e de Remuneração, abordando os seguintes aspectos:

a. Objetivos da política ou prática de remuneração

Gestão de remuneração voltada para as práticas de mercado de forma a ser competitivo na remuneração e atrair e reter profissionais com as competências requeridas às diversas funções. Tanto a remuneração dos membros do Conselho de Administração, como da Diretoria, é reajustada anualmente segundo os mesmos índices aplicados para atualização dos salários dos funcionários da sociedade.

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria propõem aos Senhores Acionistas, que a remuneração mensal global dos administradores, incluindo os honorários dos conselheiros de administração e dos diretores que forem administradores da sociedade, para vigorar a partir de 01 de maio de 2020, seja fixada em até R\$ 250.250,00 (duzentos e cinquenta mil e duzentos e cinquenta reais). Propõem, também, que a remuneração dos administradores continue sendo reajustada segundo os mesmos índices aplicados para atualização dos salários dos funcionários da sociedade, visando assim, manter uma política uniforme de reajustes. O montante global proposto, após aprovado pela Assembléia Geral, será distribuído aos membros do Conselho de Administração e da Diretoria, em reunião que com tal finalidade deverá ser realizada pelo Conselho de Administração.

A remuneração dos administradores, em cada um dos órgãos estatutários, se dá da seguinte forma:

- (i) Conselho de Administração: Os membros do Conselho de Administração da companhia recebem, a título de honorários, 12 (doze) remunerações por ano, sendo que o valor individual mensal é fixado anualmente pelos próprios membros do Conselho de Administração, dentro do montante global mensal fixado pela Assembléia para pagamento da remuneração dos administradores. A remuneração dos membros do Conselho de Administração é igualitária a todos os conselheiros, uma vez que o Conselho é um órgão de deliberação colegiada.
- (ii) Diretoria: Os membros da Diretoria estatutária da companhia recebem 12 (doze) remunerações por ano, a título de honorários, cujo valor individual mensal é fixado pelos membros do Conselho de Administração, dentro do montante global mensal fixado anualmente pela Assembléia para pagamento da remuneração dos administradores. Os Diretores, além dos honorários mensais, recebem, anualmente conforme artigo 14 parágrafo único do estatuto social, um valor a título de participação nos resultados que corresponde a média aritmética dos 12 (doze) LAJIDA'S (Lucro Antes dos Juros, Impostos, no máximo, o valor total da remuneração anual dos Depreciação e Amortização) mensais relativos ao exercício social em questão.

b. Composição da remuneração

- (i) *Descrição dos elementos da remuneração e os objetivos de cada um*
- (ii) *Proporção de cada elemento na remuneração total*
- (iii) *Metodologia de cálculo e de reajuste de cada um dos elementos da remuneração*
- (iv) *Razões que justificam a composição da remuneração*

A remuneração de nossos administradores é composta apenas por uma parcela fixa pagas mensalmente sobre a forma de honorários.

- (i) Remuneração Fixa: A Remuneração Fixa é reajustada considerando a data base (julho) e o índice da convenção coletiva da categoria dos metalúrgicos. A empresa mantém a prática de monitorar periodicamente o mercado, através de pesquisas salariais, de modo a adotar uma política de remuneração compatível com os mercados nacional, regional e setorial.

c. Principais indicadores de desempenho que são levados em consideração na determinação de cada elemento da remuneração

Não se aplica.

d. Como a remuneração é estruturada para refletir a evolução dos indicadores de desempenho

8.1 Política ou prática de remuneração

Não se aplica.

e. Como a política ou prática de remuneração se alinha aos interesses da Companhia de curto, médio e longo prazo

Não se aplica.

f. Existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos

A totalidade da remuneração de nossos administradores é suportada pela Recrusul S/A, pois as controladas estão sem operação produtiva e comercial.

g. Existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário da Companhia

Não se aplica.

8.2 Remuneração total por órgão

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2024 - Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	3,00	3,00		6,00
Nº de membros remunerados	3,00	3,00		6,00
Esclarecimento				
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	20.500,00	49.300,00		69.800,00
Benefícios direto e indireto	0,00	0,00		0,00
Participações em comitês	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações fixas	Não existem	Salários/pró-labore mensais		
Remuneração variável				
Bônus	0,00	0,00		0,00
Participação de resultados	0,00	0,00		0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00		0,00
Comissões	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações variáveis	Não existe remuneração variável	Não há remuneração variável		
Pós-emprego	0,00	0,00		0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00		0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	0,00		0,00
Observação	Não existem outros benefícios de remuneração	Não há outros benefícios de remuneração		
Total da remuneração	20.500,00	49.300,00		69.800,00

8.2 Remuneração total por órgão

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2023 - Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	3,00	3,00		6,00
Nº de membros remunerados	3,00	3,00		6,00
Esclarecimento				
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	61.200,00	148.800,00		210.000,00
Benefícios direto e indireto	0,00	0,00		0,00
Participações em comitês	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações fixas	Salários ou pró-labore	Salários ou pró-labore		
Remuneração variável				
Bônus	0,00	0,00		0,00
Participação de resultados	0,00	0,00		0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00		0,00
Comissões	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações variáveis	Não há remunerações variáveis	Não há remuneração variáveis		
Pós-emprego	0,00	0,00		0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00		0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	0,00		0,00
Observação	Não há outros benefícios de remuneração	Não há outros benefícios de remuneração		
Total da remuneração	61.200,00	148.800,00		210.000,00

8.2 Remuneração total por órgão**Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2022 - Valores Anuais**

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	3,00	3,00		6,00
Nº de membros remunerados	3,00	3,00		6,00
Esclarecimento				
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	51.000,00	107.000,00		158.000,00
Benefícios direto e indireto	0,00	0,00		0,00
Participações em comitês	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações fixas	Não se aplica	Não se aplica		
Remuneração variável				
Bônus	0,00	0,00		0,00
Participação de resultados	0,00	0,00		0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00		0,00
Comissões	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações variáveis	Não se aplica	Não se aplica		
Pós-emprego	0,00	0,00		0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00		0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	0,00		0,00
Observação		Não se aplica		
Total da remuneração	51.000,00	107.000,00		158.000,00

8.3 Remuneração variável

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não se aplica

8.4 Plano de remuneração baseado em ações

8.4 Plano de remuneração baseado em ações

Não se aplica. A Companhia não possui um plano de remuneração baseado em ações.

8.5 Remuneração baseada em ações (Opções de compra de ações)

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não se aplica

8.6 Outorga de opções de compra de ações

8.6 Outorga de opções de compra de ações

Não se aplica. A Companhia não possui um plano de outorga de opções de compra de ações.

8.7 Opções em aberto

8.7 Opções em aberto

Não se aplica. A Companhia não possui um plano de opções em aberto.

8.8 Opções exercidas e ações entregues

8.8 Opções exercidas e ações entregues

Não se aplica. A Companhia não possui um plano de opções exercidas e ações entregues.

8.9 Diluição potencial por outorga de ações

8.9 Diluição potencial por outorga de ações

Não se aplica. A Companhia não possui um plano de opções em ações e, portanto, não há potencial de diluição por outorga de ações.

8.10 Outorga de ações

8.10 Outorga de ações

Não se aplica. A Companhia não possui um plano de outorga de ações.

8.11 Ações entregues

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não se aplica

8.12 Precificação das ações/opções

8.12 Precificação das ações/opções

Não se aplica. A Companhia não possui um plano de precificações/opções.

8.13 Participações detidas por órgão

DEZ2024	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho Fiscal
Recrusul S/A – Ações Ordinárias	8,821,075	8,821,075	-
Recrusul S/A – Ações Preferenciais	5,639,982	5,639,982	-

8.14 Planos de previdência

8.14 Planos de previdência

Não se aplica. A Companhia não possui um plano de Previdência aos seus funcionários, Conselho de Administração e/ou Diretoria.

8.15 Remuneração mínima, média e máxima

Valores anuais

	Diretoria Estatutária			Conselho de Administração		
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2022
Nº de membros	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3.00
Nº de membros remunerados	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00
Valor da maior remuneraçãoReal	3.500,00	3.500,00	3.500,00	3.000,00	3.000,00	3.500,00
Valor da menor remuneraçãoReal	2.000,00	2.000,00	3.500,00	3.000,00	3.000,00	3.500,00
Valor médio da remuneraçãoReal	2.750,00	2.750,00	3.500,00	3.000,00	3.000,00	3.500,00

Observações e esclarecimentos

	Diretoria Estatutária	
	Observação	Esclarecimento

	Conselho de Administração	
	Observação	Esclarecimento

8.16 Mecanismos de remuneração/indenização

8.16 Arranjos contratuais, apólices de seguros ou outros instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria e quais as consequências financeiras para a Companhia

Não existem arranjos contratuais, apólices de seguros ou outros instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria. Entretanto, A Companhia aprovou na AGOE de 28/04/2023 a utilização de Contratos de Indenidade para seus executivos conforme Parecer de Orientação 38 da CVM.

8.17 Percentual partes relacionadas na remuneração

8.17 Em relação aos dois últimos exercícios sociais, indicar o percentual da remuneração total de cada órgão reconhecida no resultado da Companhia referente a membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores, diretos ou indiretos, conforme definido pelas regras contábeis que tratam desse assunto

Órgão	2024	2023
Conselho de Administração	52.5%	52.5%
Diretoria Estatutária	47.5%	47.5%
Conselho Fiscal	0%	0%

8.18 Remuneração - Outras funções

8.18 Remuneração - Outras funções
Não se aplica.

8.19 Remuneração reconhecida do controlador/controlada

8.19 Remuneração reconhecida do controlador/controlada

Não se aplica.

8.20 Outras informações relevantes

8.20 Outras informações relevantes
Não se aplica.

9.1/9.2 Identificação e Remuneração

Código CVM do Auditor	007048		
Razão Social		Tipo Auditor	CPF/CNPJ
ROKEMBACH + LAHM, VILLANOVA & CIA. AUDITORES		Juridica	02.063.967/0001-48
Data de contratação do serviço		Data de início da prestação de serviço	
10/03/2025		01/04/2025	
Descrição dos serviços prestados			
Prestação de serviços de auditoria das demonstrações financeiras.			
Montante total da remuneração dos auditores independentes, segregada por serviços, no último exercício social			
R\$ 75.120,00			
Justificativa da substituição			
Rodízio de auditoria independente conforme Instrução Normativa (IN) nº 308, da Comissão de Valores Mobiliários, de 14 de maio de 1999.			
Razão apresentada pelo auditor em caso da discordância da justificativa			
Não houve discordância.			

.....

9.3 Independência e conflito de interesses dos auditores

9.3 Independência e conflito de interesses dos auditores.

Não se aplica.

9.4 Outras informações relevantes

9.4 Outras informações relevantes – Auditores:

Não se aplica.

10.1A Descrição dos recursos humanos

Quantidade de empregados por declaração de gênero

	Feminino	Masculino	Não binário	Outros	Prefere não responder
Liderança	3	2	0	0	0
Não-liderança	0	65	0	0	0
TOTAL = 70	3	67	0	0	0

Quantidade de empregados por declaração de cor ou raça

	Amarelo	Branco	Preto	Pardo	Indígena	Outros	Prefere não responder
Liderança	0	5	0	0	0	0	0
Não-liderança	0	55	10	0	0	0	0
TOTAL = 70	0	60	10	0	0	0	0

Quantidade de empregados por posição e faixa etária

	Abaixo de 30 anos	De 30 a 50 anos	Acima de 50 anos
Liderança	0	4	1
Não-liderança	5	50	10
TOTAL = 70	5	54	11

Quantidade de empregados - Pessoas com Deficiência

	Pessoa com Deficiência	Pessoa sem Deficiência	Prefere não responder
Liderança	0	5	0
Não-liderança	0	65	0
TOTAL = 70	0	70	0

Quantidade de empregados por posição e localização geográfica

	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul	Exterior
Liderança	0	0	0	0	5	0
Não-liderança	0	0	0	0	65	0
TOTAL = 70	0	0	0	0	70	0

Quantidade de empregados por localização geográfica e declaração de gênero

	Feminino	Masculino	Não binário	Outros	Prefere não responder
Norte	0	0	0	0	0
Nordeste	0	0	0	0	0
Centro-Oeste	0	0	0	0	0
Sudeste	0	0	0	0	0
Sul	3	67	0	0	0
Exterior	0	0	0	0	0
TOTAL = 70	3	67	0	0	0

Quantidade de empregados por localização geográfica e declaração de cor ou raça

	Amarelo	Branco	Preto	Pardo	Indigena	Outros	Prefere não responder
Norte	0	0	0	0	0	0	0
Nordeste	0	0	0	0	0	0	0
Centro-Oeste	0	0	0	0	0	0	0
Sudeste	0	0	0	0	0	0	0
Sul	0	60	10	0	0	0	0
Exterior	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL = 70	0	60	10	0	0	0	0

Quantidade de empregados por localização geográfica e faixa etária

	Abaixo de 30 anos	De 30 a 50 anos	Acima de 50 anos
Norte	0	0	0
Nordeste	0	0	0
Centro-Oeste	0	0	0
Sudeste	0	0	0
Sul	5	54	11
Exterior	0	0	0
TOTAL = 70	5	54	11

10.1 Descrição dos recursos humanos

10.1. Descrever os recursos humanos do emissor, fornecendo as seguintes informações:

a. número de empregados (total, por grupos com base na atividade desempenhada e por localização geográfica)

Produção = 55

Comercial = 01

Geral, Administrativo e Engenharia = 14

b. número de terceirizados (total, por grupos com base na atividade desempenhada e por localização geográfica)

Produção Terceirizados = 0

Comercial Terceirizados = 0

Administrativo Terceirizados = 0

c. índice de rotatividade = 11,43%

d. exposição do emissor a passivos e contingências trabalhistas

Todos os passivos contingenciais de ordem trabalhista, avaliados em R\$ 14,7 milhões em dezembro de 2021, foram totalmente liquidados com a operação de alienação imobiliária realizada em setembro de 2017 conforme referendado pela AGC – Assembleia Geral de Credores de 06 de janeiro de 2016. Todos estes passivos foram oriundos do Plano de Recuperação Judicial datado de janeiro de 2006 e repactuado (novação de dívida) em janeiro de 2016 e foram 100% adimplidos.

O Grupo Recrusul em geral (Recrusul S/A, Refrisa S/A, Refrima S/A, Recrusul Turismo Ltda. e MaxxiBrasil Indústria de Tratores Ltda.) não possuem nenhum outro passivo trabalhista contingencial de grande valor. Os passivos de ordem trabalhista referem-se a rescisões de contrato de trabalho sendo pagos dentro do período de 10 dias que rege a CLT ou em acordos na Justiça do Trabalho de Sapucaia do Sul – RS.

10.2 Alterações relevantes

10.2 Alterações relevantes
Não se aplica.

10.3 Políticas e práticas de remuneração dos empregados

10.3 Descrever as políticas de remuneração dos empregados do emissor, informando:

a. política de salários e remuneração variável

(i) A empresa tem por política adotar anualmente a correção dos salários conforme dissídio da categoria de metalúrgicos da cidade de Sapucaia do Sul – RS que acontece no mês de julho de cada ano.

(ii) A empresa não adota política variável de remuneração.

b. política de benefícios

(i) Os benefícios concedidos pela empresa são: vale-transporte, alimentação, cesta básica para os que atingem determinado nível de assiduidade e produtividade e plano de assistência médica.

c. características dos planos de remuneração baseados em ações dos empregados não administradores, identificando:

i. grupos de beneficiários

ii. condições para exercício

iii. preços de exercício

iv. quantidade de ações comprometidas pelo plano

Nenhum dos itens c, do i ao iv aplicam-se à Companhia.

10.3(d) Políticas e práticas de remuneração dos empregados

Maior Remuneração Individual	Mediana da Remuneração Individual	Razão entre as Remunerações
7.500,00	4.500,00	1,67
Esclarecimento		

10.4 Relações entre emissor e sindicatos

10.4 Relações entre emissor e sindicatos

A empresa possui uma relação com o Sindicato digna, transparente e respeitosa, reconhecendo a importância desta entidade pela luta na defesa dos direitos dos trabalhadores. A cada decisão interna, como eleições de CIPA e Banco de Horas, além de seguir todos os critérios previstos em Normas Coletivas, permitindo ainda a presença de um representante da entidade para acompanhar os escrutínios secretos.

A empresa tem o Sindicato como uma organização competente e capaz de negociar melhorias no aspecto social e cultural. Desta forma, sente parceira para negociar e avaliar todas as solicitações trazidas por estes, que visam melhorias para uma sociedade mais justa e igualitária.

As negociações são feitas de forma democrática, através de reunião entre Sindicato e Empresa sem a necessidade de medidas mais drásticas por parte do sindicato, tais como: manifestações, greves e/ou paralisações.

Ao longo do processo de Recuperação judicial, Empresa e Sindicato desenvolveram uma relação madura no entendimento da elaboração do plano de pagamentos. E desta forma se mantém até os dias atuais, sempre buscando o melhor entendimento entre as partes

10.5 Outras informações relevantes

10.5 Outras informações relevantes
Não se aplica.

11.1 Regras, políticas e práticas

Regras, Políticas e Práticas do Emissor quanto a realização de transações com Partes Relacionadas

Apesar de não haver uma política de transações com partes relacionadas devidamente formalizada, a Companhia, quando da celebração das mesmas – caso existam, procura adotar as melhores práticas econômica e financeiras com transparência e atendendo a todos os requisitos necessários as melhores práticas de governança.

Isto significa dizer que adotamos práticas que têm por objetivo não gerar qualquer benefício ou prejuízo injustificável para a Companhia ou para quaisquer outras partes, com base em termos e condições que seriam aplicáveis a operações semelhantes com terceiros, utilizando-se de cotações e pesquisas de mercado na implementação de seus negócios e contratação de serviços, tendo por critério a busca pelas melhores condições técnicas e de preços, cabendo a decisão da realização das transações, independentemente desta ser realizada entre partes relacionadas ou não, ao responsável da área que motivou a contratação do produto ou serviço.

A prática recomendada pela Companhia para possíveis conflitos de interesse é baseada no princípio de que o colaborador deverá tomar decisões e agir sempre de maneira idônea, sem se deixar influenciar por questões particulares que possam afetar seu julgamento em relação à atividade na qual ele esteja envolvido, ou seja, deve-se recusar a promover qualquer forma de favorecimento ou a agir contra os interesses da Companhia.

11.2 Transações com partes relacionadas

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não aplica

11.2 Itens 'n.' e 'o.'

As Partes Relacionadas se referem a transferência de recursos efetuadas com os acionistas, as quais apresentavam saldo de R\$ 1.606 em 31/12/2023, R\$ 2.682 em 31/12/2022 e zero em 31/12/2021.

11.3 Outras informações relevantes

Não se Aplica

12.1 Informações sobre o capital social

Tipo Capital		Capital Subscrito	
Data da autorização ou aprovação		Prazo de integralização	Valor do capital
21/12/2022			350.000.000,00
Quantidade de ações ordinárias		Quantidade de ações preferenciais	Quantidade total de ações
10.663.876		21.158.418	31.822.294

Tipo Capital		Capital Integralizado	
Data da autorização ou aprovação		Prazo de integralização	Valor do capital
21/12/2022			277.326.247,29
Quantidade de ações ordinárias		Quantidade de ações preferenciais	Quantidade total de ações
0		0	0

Tipo Capital		Capital Autorizado	
Data da autorização ou aprovação		Prazo de integralização	Valor do capital
26/04/2019			350.000.000,00
Quantidade de ações ordinárias		Quantidade de ações preferenciais	Quantidade total de ações
0		0	0

12.2 Emissores estrangeiros - Direitos e regras

12.2 Emissores estrangeiros - Direitos e regras

Não se aplica

12.3 Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não se aplica.

12.4 Número de titulares de valores mobiliários

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não se aplica.

12.5 Mercados de negociação no Brasil

B3 S/A - BRASIL, BOLSA, BALCÃO

12.6 Negociação em mercados estrangeiros

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não se aplica.

12.7 Títulos emitidos no exterior

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não se aplica.

12.8 Destinação de recursos de ofertas públicas

Não se Aplica

12.9 Outras informações relevantes

Não há outras informações relevantes.

13.1 Identificação dos Responsáveis pelo Conteúdo do FRE

Nome do responsável pelo conteúdo do formulário	Cargo do responsável
Luiz Alcemar Baumart	Diretor de Relações com Investidores
Ricardo Mottin Jr.	Diretor Presidente

13.1 Declaração do diretor presidente

13.1 Declaração e Identificação dos responsáveis

Nome do responsável pelo conteúdo do Formulário

Ricardo Mottin Jr.

Cargo do responsável

Diretor Presidente

Nome do responsável pelo conteúdo do Formulário

Bernardo Flores

Cargo do responsável

Diretor Vice-Presidente

Nome do responsável pelo conteúdo do Formulário

Luiz Alcemar Baumart

Cargo do responsável

Diretor de Relações com Investidores

Os diretores acima qualificados dos, declaram que:

A. Revisaram o formulário de referência

B. Todas as informações contidas no formulário atendem ao disposto na Instrução CVM nº 480, em especial aos arts. 14 a 19c.o conjunto de informações nele contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo da situação econômico-financeira do emissor e dos riscos inerentes às suas atividades e dos valores mobiliários por ele emitidos.

13.1 Declaração do diretor de relações com investidores**13.1 Declaração e Identificação dos responsáveis****Nome do responsável pelo conteúdo do Formulário**

Ricardo Mottin Jr.

Cargo do responsável

Diretor Presidente

Nome do responsável pelo conteúdo do Formulário

Bernardo Flores

Cargo do responsável

Diretor Vice-Presidente

Nome do responsável pelo conteúdo do Formulário

Luiz Alcemar Baumart

Cargo do responsável

Diretor de Relações com Investidores

Os diretores acima qualificados dos, declaram que:

A. Revisaram o formulário de referência

B. Todas as informações contidas no formulário atendem ao disposto na Instrução CVM nº 480, em especial aos arts. 14 a 19c.o conjunto de informações nele contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo da situação econômico-financeira do emissor e dos riscos inerentes às suas atividades e dos valores mobiliários por ele emitidos.

13.2 Identificação dos Responsáveis pelo Conteúdo do FRE, em caso de alteração dos Responsáveis após a Entrega Anual

Documento não preenchido.